



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA

Construindo pontes entre a ciência e o cuidado

PORTO DE GALINHAS - PERNAMBUCO

Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Diagnóstica E Evolutiva Dos Pacientes Com Atresia De Vias Biliares Extra-Hepática Atendidos Em Centros Quaternários De Pernambuco: Um Estudo Transversal.

Autores: Carolina Rodrigues Montefusco Arraes 1, Daniela Macêdo Lustosa Roriz 1, Maria Eduarda Vaz Galvão 1, Murilo Carlos Amorim de Britto 1, Cláudio Moura Lacerda 2, Rafaela Rodrigues Pitanga Miranda de Lima 1, Lígia Patrícia de Carvalho Batista Éboli 1,2

Resumo: **Objetivo(s)** Avaliar o perfil dos pacientes com atresia de vias biliares extra-hepática (AVBEH), analisando a idade ao diagnóstico e sua relação com a realização de cirurgia de Kasai e/ou transplante hepático. **Método** Estudo transversal analítico, abrangendo 57 pacientes com faixa etária de até 18 anos incompletos. As seguintes variáveis foram avaliadas a partir da pesquisa em prontuários médicos: sexo, idade ao diagnóstico, achados ultrassonográficos, realização ou não de cirurgia de Kasai e de transplante hepático, drenagem ou não do Kasai, além da taxa de óbito. Foi considerado significativo $p < 0,05$. **Resultados** A prevalência de AVBEH foi maior no sexo feminino (61,4%) e a idade média dos pacientes no momento do diagnóstico foi de 3,19 meses. Os pacientes que realizaram Kasai, 64,9%, tinham menor idade no momento do diagnóstico quando comparado aos que não realizaram a cirurgia, 2,26 meses vs 4,84 meses ($p=0,001$). Quando houve drenagem total da cirurgia, a idade média na realização do procedimento foi inferior à idade média encontrada nos outros desfechos (drenagem parcial somada à não drenagem), 1,95 meses vs 2,57 meses ($p=0,032$). Trinta e seis pacientes (63,2%) realizaram transplante de fígado. Dos 8 pacientes da amostra (14,0%) que evoluíram para óbito, 3 estavam à espera do transplante. **conclusão(ões)** O diagnóstico precoce da AVBEH constitui uma urgência médica uma vez que influencia diretamente no seu prognóstico. O sucesso ou não da cirurgia de Kasai apresenta íntima relação com a idade da sua realização. Esse procedimento cirúrgico garante uma melhor qualidade de vida para o paciente até a realização da terapia definitiva, o transplante hepático. A significativa taxa de mortalidade da AVBEH reafirma a importância do diagnóstico precoce desta condição clínica.